

09

Exmo. Snr. Dr. Juiz Federal.

4512

Louvor para ao Dr. Pro-
curador.



P. J. 20 VIII 92

Louvor

Pelo presente inquerito, se evidencia que a Capitania do Porto de Paranaguá, em fins de Julho p. passado, determinou a descarga do pontão nacional denominado "Aymoré", surto no Porto de Antonina e carregado com telhas. Procedida as averiguações, se constatou que a mesma embarcação ameaçava perigo de se submergir, motivo porque foi ordenada a des carga da mesma embarcação. Pelas indagações procedidas pela capitania do Porto, e constantes do inquerito incluso, se infere que ditas telhas foram embarcadas no mesmo pontão pelo commerciante desta praça, Snr. Guilherme Weiss, ao qual, a mesma Capitania já impôz uma multa, no valor de 2.000\$000 por infracção de Lei.

Pelo já dito inquerito se evidencia que na especie não se verifica a figura prevista no Art. 134 do Código Penal, porque este delicto contém diversos requisitos, entre os quais se destaca a intenção ultrajante por parte do delinquente. Não tendo havido esta intenção, por parte do indiciado Guilherme Weiss, e attendendo a que, o mesmo já foi administrativamente punido, com a imposição de uma multa, parece, se deve arquivar o presente inquerito, juntamente, com o officio sob N° 145, da Capitania do Porto de Paranaguá.

Curitiba, 20 de Agosto de 1924.
Luis Xavier Librulho.
Procurador da Repúblia.

P

No M. P. procurador na
República.

P. 9 VIII 921

P/ocurso

Inquerito Policial Militar

Paranaguá

- 1924 -



Sinistro ocorrido no
porto de Antonina com o navio nacio-
nal "Aymoré", avarolado na Capitania
do Porto de Cataratas do Rio de Janeiro



Borba

Satuanos

Los ouile e tesouros so muy
as Guado do anno se vire
moocentes e ouile e ducato,
nesta cidades de Doceguia, na
Capitania os Portos oeste Estado,
mais foi entregue a Portaria, por
e missis documentos que tiveram
advante ore jaunti, do que la-
vou este onto. Eis Manuelli
lito d'steller, fudente desta
Capitania os Portos, servindo
de escrivao, que o escrivio e as-
sugiu.

Habu huius huius
scunt, sumus de uadis.



23
Brasile

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924.

Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 23 de Julho de mil novecentos e vinte e quatro.

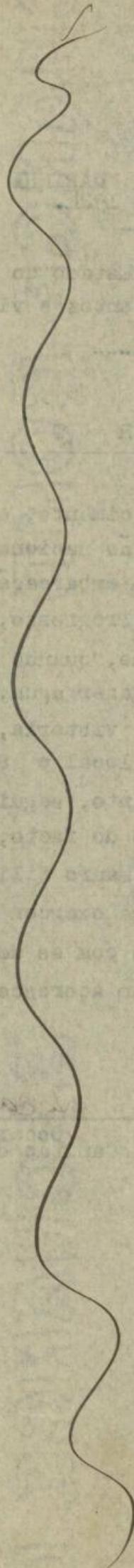
P O R T A R I A



CHEGANDO ao meu conhecimento, em virtude da parte que me foi dada pelo Mestre do pontão nacional "Aymoré", Marcos Antônio Monteiro, que a referida embarcação de propriedade da Companhia Brasileira de Navegação Progresso, com sede no Rio de Janeiro, batera num corpo estranho, quando carregava no porto de Antonina, e resultando dahi, fazer agua, procedeu-se a corpo de diligente e depois á respectiva vistoria, determinando que, para o primeiro acte compareça ao local o Segundo-Tenente Patrão-Mór Ju-lião José do Espírito Santo, seguindo-se as diligências necessárias para esclarecimento do facto, precedendo-se á inquirição sumaria. Nomeio o Snr. Mauro Militão Mendes, Secretario desta Capitania dos Portos para exercer as funções de Escrivão, e qual deverá autuar a presente com os documentos, juntando sucessivamente, as peças que forem accrescendo.

Oscar de Borba e Souza

Oscar de Borba e Souza
Capitão de Corveta e dos Portos



и в то же время не забывая о возможных будущих
изменениях. Всего лишь пять минут об отрывистых
изгибах и наклонов, и ощущение движущей силы, сущест-
вующее в нас в одно мгновение, становится
одним из наших действий, ощущение этого же самог-
о же якобы вспомогательного движения, как будто
мы движемся вперед, несмотря на то что мы
все еще стоим на месте, ощущение этого же самог-
о же якобы вспомогательного движения, ощущение
этого же самого же якобы вспомогательного дви-
жения, ощущение этого же самого же якобы вспомо-
гательного движения, ощущение этого же самого же якобы вспомо-



fl a

Documento n° 1

4

*Bordado e Sobre
Borda de Pente*

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924.

CÓPIA:- "Off. Capimar Paranaguá - 21-7-1924 - Pontão Aymeré está entrando agua amarrade em legar que prejudica e perte.".....

(Assignado:) - Gaspar de Carvalho", Agente da Capitania."-----

Secretaria da Capitania dos Portos de Estado de Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

*Manoel Marques Dourado
Secretário*

Confere:

Manoel Marques Dourado
Secretario.

TAHIDAH - 30 OCTOBER
8:15 AM - 1968

After heavy rain - 4.1.68 - no birds seen. The - 10.10.68
..... birds seen - the first in 10 days after rain.
..... started in early evening as usual - (regularly)
..... birds seen on return from morning - at 10.10.68
..... 10.10.68 seen on return from morning - at 10.10.68

Proc. N.º 3
Bolsa

5

Exmo. Sr. Capitão do Porto de Paranaguá

Exmo. Sr.



Levo os conhecimentos da V. Int. que,
no dia 19 do corrente, tinha eu, como patrão
do pontão Nyctrié, pertencente à Companhia
Brasileira Progresso e Navegação, esse pontão
encostado à ponte dos Srs. Guilleme & Weiss,
neste porto, em carregamento e precisando
desatracal-o, afim de completar a car-
ga, em ponta mais fundo, dali fui
retirado, encorvando no cais, auar-
rando-o as boias e largando o ferro
de proa. Baisou do maré, o pon-
tão alçou o ferro e ali bateu num
cargueiro esticado que se rompeu na
pedra. Hontem vi que com es-
sa bencada e as que se seguiram, real-
tou abrir água que passou a entrar
em regular quantidade. Mandei fune-
cionar as bombas, que as de vez
que as o vapor e como não se
quis mais, torna-se necessário pro-
ceder a descarga e passar os conteitos
que estes se verificarem preciosos, por
os protestos regulares e peço a V. Int.
que se diga ordenar os procedimentos
necessários, que o caso comporta,

Pau de gratitude de
Marcos A Monteiro

Autógrafia, 21 de julho de 1934





Documento N° 3
A b

Ponta do Porto

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924

CÓPIA:-Do livre de "Termos diverses", desta Capitania do Porto, consta o seguinte as folhas cincuenta e nove e subsequentes:-"Termo de declarações de Marcos Antônio Monteiro, mestre de penteo nacional "Aymoré", arrolado na Capitania dos Portos do Estado de Rio de Janeiro e referentes a avaria que soffreu no porto de Antonina, em dezenove de Julho do corrente anno.-

"Aos vinte e tres dias do mes de Julho, do anno de mil novecentos e vinte e quatro, em presença do senhor Capitão de Corveta Oscar de Berba e Souza, Capitão dos Portos deste Estado, compareceu nesta Capitania dos Portos o senhor Marcos Antônio Monteiro, português, natural da Ilha de Cabo Verde, matriculado na Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro, sob numero 1-14065, com a prefissão de contra-mestre e actualmente mestrande de penteo nacional "Aymoré", arrolado na Supramencionada Capitania e com licença para viajar de perte do Rio de Janeiro ao de Antonina, o qual mestre compareceu afim de prestar declarações referentes a avaria que soffreu e penteos de sua mestrança, no porto de Antonina, no dia dezeneve do mes fluente, passando a declarar o seguinte: Que saiu de Rio de Janeiro, a rebeque de rebecador "Gueretz", no dia vinte e nove de Junho proximo passado, com destino ao porto de Antonina, onde deveria carregar telhas para o porte de inicio da viagem; que viajou sem novidade, chegando a Paranaguá no dia trez de Julho fluente, continuando viagem para Antonina, onde chegou no dia quatro de dito mes; que atracou nesse mesmo dia na ponte do senhor Guilherme Weiss, carregador das telhas, começando a carregar o seu penteo no dia seis, ate as quatorze horas de dia dezesete, deixando o navio com treze pés de calado, fluctuando, com a maré cheia sem se registrar novidade alguma a berde; que no mesmo dia 17, recebeu instruções do carregador Sr. Guilherme Weiss, por seu representante, para desatrancar o penteo de trapiche onde se achava afim de fundear-o em lugar mais fundo para completar o carregamento; que abriu fóra da ponte, ficando à espera de uma lancha para rebocá-lo para a boia que estava ao norte, confronte à ponte da viuva Marçal; que ahi fundeu, rebecado pela lancha, largando o ferro e o ancorante pela proa, quando a maré estava de enchente, e dando um cabe de arame na boia e tambem uma espia na popa, para que o navio não rabiassse; que o navio ficou nessa posição, completamente seguro, quando, no dia 19, às trez e meia da madrugada, com a força de enchente, o penteo atravessou-se no canal, tendo elle, mestre, dado as providências para que a caldeirinha estivesse prompta em attender as necessarias manobras das ferres; que ao começar a manobra para ver se conseguia a primitiva posição no penteo, como a maré já baixasse, nessa ocasião o navio bateu num corpo estranho, calculando ser uma pedra, verificando-se o choque na altura do portão de re; que, na mesma ocasião sondou o fundo do lugar onde batera o penteo, encontrando enze pés de profundidade, em cima da pedra; que foi impossivel continuar com a manobra, ficando o navio na mesma posição, sondando o portão, no mesmo instante, nada verificando de anormal, e se depois de cinco horas, constatou que o navio estava fazendo água; que, imediatamente, providenciaram para que funcionassem as bombas de mao e a vapor; que a bomba a vapor, depois de funcionar por algum tempo, teve uma avaria no encanamento do "burrinho" de alimentação, fazendo o serviço somente com as bombas de mao; que, depois disso, no dia vinte, as sete horas da manhã, comunicou em terra, ao carregador, que o navio continuava a fazer água, a ponto de poder alcançar as telhas e que o mesmo providenciassem para que o penteo fosse retirado.

9

This is a copy of the original manuscript of the *Notes on the River Wye*, written by Charles L. Lummis in 1885. The manuscript is handwritten in ink on lined paper, with a large, stylized initial 'C' at the top. The text is dense and covers both sides of the page, with some marginalia and a signature in the bottom left corner.

-2-

flc

daquelle logar; que é carregador, respondera nada poder fazer, em virtude de ser ~~deminge~~ e não dispor de nenhuma embarcação ~~para~~ para retirar o navio, que é navio continuava a fazer água, prenunciando o mestre em esgettal-e e aliviar a carga, ao que o carregador respondeu que viria a Capitania comunicar o facto; que o Patrão-Mor compareceu no mesmo dia a bordo, mandando sondar o porão e verificando depois o local onde se acha a pedra em que bateu o navio, collectando em seguida um arinque, marcando a posição da pedra. Perguntado porque não pediu um pratico para fundear o pentão em lugar seguro? Respondeu que não conhecendo o lugar, pediu ao embarcador um pratico para este serviço, sendo-lhe enviado o mestre de uma embarcação a vella, cujo nome desconhece, afim de mudar de ancoradouro, entregando o serviço a esse homem. Perguntado que providencia julga necessária para salvar o navio e a carga? Respondeu que é de parecer, de primeira mente aliviar a carga, depois esgotar a água, e, enfim, encalhar a embarcação em lugar conveniente afim de se verificar a natureza da avaria, pois ignorando esta não poderá navegar. E de como assim se declarou, mandeu o Snr. Capitão de Corveta Oscar de Borba e Souza, Capitão dos Portos deste Estado, encerrar o presente termo, que, depois de lido e achado conforme pelo declarante, vai pelo Snr. Capitão dos Portos assignado, pelo declarante, Marcos Antônio Monteiro, pelas testemunhas 2º Tenente Patrão-Mor, Juliao José do Espírito Santo e Mancel Maravalhas de Menezes, ambos presentes a este acto, e por mim Mauro Militão Mendes, Secretário desta Capitania que a escrevi. Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, em 24 de Julho de 1924 (Assignados:) - Oscar de Borba e Souza Capitão de Corveta e dos Portos; Mauro Militão Mendes, Secretário; Marcos Antônio Monteiro Mestre do Pentão Aymore, Juliao José do Espírito Santo, 2º Tenente Patrão-Mor (Achado-se inutilizada duas Estampilhas Federaes no valor de quinze mil reis. Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, em vinte e nove de Julho de 1924.

*Manoel Maravalhas Mendes
cc. diligentes*

Confere:

Manoel Maravalhas Mendes
S E C R E T A R I O .

анкета бинах инициативы о неприятии альянса
изъятия земель в Казахстане. Акт о вынужденной
продаже земли в Карагандинской области и
обращение к Президенту Республики Казахстан
Аскару Мамишеву с просьбой о помиловании виновных
в нарушении прав граждан на землю и виновных в
злоупотреблении должностными полномочиями
чиновников, выразивших письменные наставления
о продаже земель на биржевые аукционы. В марте
2003 года к акту подключился еще один союз -
«Союз молодежи Республики Казахстан». Среди
участников выступления было 150 человек, в
том числе представители общественных организаций
и профсоюзов, ветераны Великой Отечественной
 войны, ученые, инженеры, врачи, политики, журналисты.
На мероприятии выступил Президент Республики Казахстан Нурсултан Назарбаев, вице-премьер-министр
Илья Абляз и другие политические и общественные деятели.
В ходе выступления было заявлено о вынужденной
продаже земель в Карагандинской области, как
одно из главных нарушений конституционных
прав человека и гражданина в Казахстане. Участники
акции требовали от властей остановить продажу
земель и вернуть земли по вине чиновников.
Они обратились к Президенту и Премьер-министру
Республики Казахстан с просьбой отменить указы
о продаже земель, а также ввести запрет на продажу
земель без предварительного согласия граждан.

Согласно

Министерство юстиции РК
ПРИКАЗ
от 13 марта 2003 г. № 365



Documento N.º 4
fl d

Borba e Souza
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

CÓPIA:-Paranaguá, 23 de Julho de 1924.-Do Capitão dos Portos de Estado de Paraná - Ao Snr. Guilher Weiss eu ao seu representante, em Antenina.-Assumpto: Mandando descarregar o pentão AYMORÉ.-1.-Tendo esta Capitania conhecimento de que o pentão nacional "Aymeré" bateu numa pedra, quando já se achava carregado com telhas de vossa industria, e, sendo de todo impossível verificar-se a natureza da avaria, ao mesmo tempo que o navio carregado, pode trazer consequências mais sérias para o seu salvamento, determino que providencieis no sentido de ser o pentão "Aymeré" descarregado com a mais possível brevidade, afim de ser o mesmo encalhado em lugar conveniente e seguro.

2. Attenciosas saudações. Oscar de Borba e Souza, Capitão de Cerveta e dos Portos."

Secretaria da Capitania dos Portos de Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Oscar de Borba e Souza
cc. dilig.

Conferente:

Antônio Luís Mendes

Secretário

Mauro Mota Mendes

ALLEGIAN RIVER SYSTEM
MAP OF THE STATE

Приятелем моим оказался Альберт Генри Уоррен, бывший в то время губернатором штата Мичиган. Он был уверен, что я могу помочь ему в его планах. Я начал с того, что предложил ему напечатать карту реки Аллегань на отдельном листе. Он согласился, и мы начали работать над проектом. Карту я начал рисовать на бумаге, а Уоррен помогал мне в выборе цветов и форм. Мы работали над проектом в течение нескольких недель, и в итоге получили отличную карту реки Аллегань, которая стала очень популярной. В дальнейшем Уоррен стал заниматься политической деятельностью, а я продолжил работать над картой. В конце концов, я закончил ее и представил ее губернатору Уоррену. Он был очень доволен, и мы обсудили возможность дальнейшего сотрудничества.



Documentos N° 5
fl e

*Bordado e Selo
Cap. do Pdt.*

MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

Cópia: - "Paranaguá, 23 Julho 1924. - Agente Capitania-Antonina-N. 149. - Intimae Guilherme Weiss carregader pentão "Aymoré" agua aberta a effectuar immediata descarga virgula devende pentão ser encalhado em legar seguro pt Sds. Berba, Capimar".

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Marques da Cunha
enc. secretaria

Confere:

Manoel Marques da Cunha
Secretario.



July 1 - 1889

Wrote to Mr. C. H. Smith, Boston, Mass., asking him to furnish me some information concerning the "Lobster Fish" which I have seen.

Received a reply from Mr. Smith, Boston, Mass., dated July 10, 1889, in which he says:

- "Lobster Fish" is a name given to certain species of fish which are found off coast of South and Central America.

"Lobster Fish" is a name given to certain species of fish which are found off coast of South and Central America.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.

He says that they are called "Lobster Fish" because they have a very strong resemblance to lobsters.



10

Documentos N.º 6
fl f

MINISTERIO DA MARINHA
Exercício de 1924

.....

*Portaria e Selo
Capitania do Porto*

CÓPIA-Off. Capimar Paranaguá - 24 -7- 1924.- Vesse numero 1149

intimei Guilherme Weiss effectuar descarga pentâo. Agen-
te Capitania Gaspar Carvalho."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em
Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel M. dos Reis Júnior
cc. S. L. D. I. G. F.

Confere:

Manoel M. dos Reis Júnior
Secretário.

1. *Handwritten*

2. *Handwritten*

3. *Handwritten*

4. *Handwritten*

5. *Handwritten*

6. *Handwritten*

7. *Handwritten*

8. *Handwritten*



Documento N.º

flg

*Bolto e Sons Ltd
Porto do Paraná*

MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924.

Bolto & Sons Ltd
CÓPIA: - "Exmo. Sr. Capm. de Perte-Paranaguá-De Antenina-24 de Julho 1924.-Comunice a V.S. que até agora ainda não foram tomadas providencias sobre a descarga de navio. O embarcador não quer dar ordem aos trabalhadores. Peço providências. Peço a sua presença aqui a berço urgente. O mestre."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

*Manoel Marques Brum
Enc. do Gabinete*

Conferência:

Manoel Marques Brum
Secretaria.

Yer, I am very glad to see you again.
I have been writing to you from time to time
and you will have seen my letters. I have written
you a letter to-day, so I will not say much more now.
I am sending you a copy of a book which I have just
written. It is a short one, and it is about the same size as the
one I sent you last year. I hope you will like it.
I am sending you a copy of a book which I have just
written. It is a short one, and it is about the same size as the
one I sent you last year. I hope you will like it.
I am sending you a copy of a book which I have just
written. It is a short one, and it is about the same size as the
one I sent you last year. I hope you will like it.



Documento N.º 8
fl h

Borba e Souza
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924.

CÓPIA: - "Paranaguá, 24 Julho 1924.-Representante Guilherme Weiss-Antenina.-N. 150-De acordo meu memorandum de hontem intime inicie serviço descarga pentão "Aymoré" immediatamente pt Case não seja cumprida minha ordem procederei acerde regulamente vrg effectuando descarga cerrendo despezas contra carregadores pt Sds. Borba, Capimar".

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Onde
Manoel Marques Júnior
Secretário

Manoel Marques Júnior
Sec. d.ity.

Yours sincerely

William H. O'Brien
U.S. Senator

GENERAL AND OTHERS, SIR: I am very much obliged to you for your kind and considerate letter of the 22d ult. I have had the pleasure of reading it with great interest and I would like to say that I am very much gratified by your favorable opinion of my services to the cause of freedom and justice. I am particularly pleased to find that you have given me credit for having done my best to secure the adoption of the principles of non-resistance and non-violence in our cause. I hope you will excuse me if I do not trouble you further, but I would like to add that I am very much obliged to you for your kind and considerate letter of the 22d ult. I have had the pleasure of reading it with great interest and I would like to say that I am very much gratified by your favorable opinion of my services to the cause of freedom and justice. I am particularly pleased to find that you have given me credit for having done my best to secure the adoption of the principles of non-resistance and non-violence in our cause.



Documento V. 9

fl i

Bonito e Lourenço
MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924

.....

CÓPIA: - "Paranaguá, 24 Julho 1924.-Agente Capitania Antonina-N. 151-Intimei novamente immediata descarga pentão "Aymoré" ameaçando perigo pt Si carregader não iniciar immediata des-
carga praze vinte quatre heras deveis comunicar-me afim pro-
ceder acordo regulamente. Sds. Berba, Capimar."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Marques Neto
Enc. diligêcia

Confere:

Manoel Marques Neto
Secretario

Р. В. Амурский

Следует отметить, что в последние годы
важное значение приобретают различные
виды социальных индексов как важные инструменты
оценки и прогнозирования состояния социальной сферы
и социального развития общества. Важно отметить, что
разработка и применение социальных индексов
позволяет не только оценить текущее состояние
общества, но и предсказать его будущее развитие.



Documento N.º 10

flf

Bordos e Servos
MINISTERIO DA MARINHA
Exercício de 1924

CÓPIA-Off. Capimar Paranaguá - 25-7-1924.-Intimei Guilherme Weiss descarga pentão "Aymoré" prazo 24 horas, não iniciou descarga. Gaspar José de Carvalhe, Agente da Capitania."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Carvalho
cc. cc. cc.

Confere:

Manoel Carvalho
Secretário





Documento N° 11

flk

Bordado e Pintado

MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

CÓPIA:- "Snr. Capitão de Porto - Paranaguá - De Antonina -

*25-7-1924. - Em resposta ao vesse memorandum e telegramma se-
gue carta. Weiss."*

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paranaíba,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Conferente:

Manoel Marques Júnior

Secretário.



W.W. A. (W.W. A.)

SND

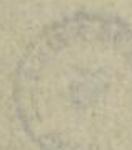
RECEIVED
LIBRARY OF CONGRESS
1901-1902

- and so far as I have been able to ascertain, there is no record of any such
- or similar work in any library or collection in the country.

"SND" - 1901-1902

- and so far as I have been able to ascertain, there is no record of any such

- or similar work in any library or collection in the country.





Documentos U/12

fl l

MINISTERIO DA MARINHA
Exercício de 1924

*Borda efor
Cat do Pato*

CÓPIA : - "Antonina, 24 de Julho de 1924.-Exmo. Snr. Capitão de Forte de Paranaguá.-Exmo. Senhor.-Em resposta ao memorandum e telegramma de V.Exa., o primeire datado de 23 deste mez e o segundo de hoje, tenho a informar:-1)-que o pentão "Aymoré" não se acha em perigo nem carece ser descarregade immediatamente no legar em que se acha encalhado, podendo ser rebocade logo que se exgottem os perões e com maré cheia, para legar mais baixo para ahi ser examinado e então, verificada a extensão da avaria, decidir-se sobre a necessidade da descarga ou de outra qualquer medida. Isso mesme constateu e declarou o mestre do pentão em juize e perante muitas pessoas como tambem verificeu e declarou o Snr. Patrão-Mér dessa Capitania, não só quando aqui esteve e examineu o pentão mas tambem ahi a V.Exa. em minha presença e na de outras pessoas; 2)que para esse serviço, desde logo na presença de mesmo Patrão-Mér, declarei ao mestre do pentão estar prompte a prestar-lhe os auxílies de que carecesse e solicitasse; 3)-que não compete ao embarcador nesses casos effectuar a descarga, mas sim prestar auxílies e assistencia que for solicitada, visto ceme não lhe é dade intervir na direcção ou attribuições de mestre. Por esses motivos estou impossibilitado de executar a ordem de V.Exa. enquanto o mestre do pentão ou o representante da Companhia a que elle pertence não solicitar qualquer auxílio em forma regular. Certe de que V.Exa. bem avaliará e reconhecerá a precedencia destas razões, subscrevo-me com estima e consideração.-De V. Exa. Aftº Amgº Obrgdº E. Artigas, Representante de Guilherme Weiss."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

*Manoel Marques Neto
Enc. de Ity Con-*

Conferre

Franklin's wood

Secretario.



Documento N.º 13

flm

Bordem e Progresso
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

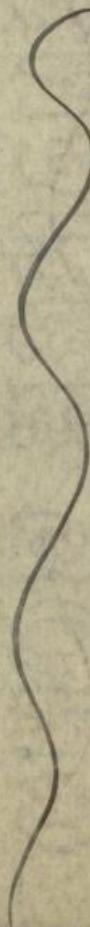
CÓPIA: - Paranaguá, em 25 Julho 1924 - Representante Guilherme Weiss - Antonina. - N. 152. - Vessa carta em desacordo pt Ministro AYMORÉ telegramma de hontem me communiceu não terem sido tomadas as previdencias descarga vrg accrescentando não quererem embarcadores dar ordem aos ~~embarcadores~~ ^{trabalhadores}. Sds. Berba, Capimiar."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Macorach, Muy
enc. dirigido

Conferência:

Manoel Macorach, Muy
Secretário.



1907 August 15th

Cloudy

Temperature 62°

Humidity 70%

Wind N.E. 10 mph

Barometric Pressure 30.02

Clouds - 100% overcast

Wind direction N.E.

Wind speed 10 mph

Cloud height 1000 ft

Cloud type Cumulus

Cloud density 100%

Cloud base 1000 ft

Cloud top 1000 ft

Cloud motion N.E.

Cloud thickness 1000 ft

Cloud height 1000 ft

Cloud type Cumulus

Cloud density 100%

Cloud base 1000 ft

Cloud top 1000 ft

Cloud motion N.E.

Cloud thickness 1000 ft

Cloud height 1000 ft

Cloud type Cumulus

Cloud density 100%

Cloud base 1000 ft

Cloud top 1000 ft

Cloud motion N.E.

Cloud thickness 1000 ft

Cloud height 1000 ft

Cloud type Cumulus

Cloud density 100%

Cloud base 1000 ft

Cloud top 1000 ft

Cloud motion N.E.

Cloud thickness 1000 ft

Cloud height 1000 ft

Cloud type Cumulus

Cloud density 100%

Cloud base 1000 ft

Cloud top 1000 ft

Cloud motion N.E.



18

Documentos V. 14

flm

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924

Borda e Souza
Bras Cap. do Porto

CÓPIA "Sr. Capitão do Porto - Paranaguá - De Antenina -
25-7-1924.- Vesse telegramma n. 152 pt Confirme minha carta de hontem de que tenhe provas em mão pt Ainda hoje perante testemunhas declarei ao mestre pentão estar prompte dar auxilio de que pessoa disper desde que elle peça regularmente pt Entretanto scientifico a V.Exa. ter requerido hoje vistoria judicial. Saudações- Weiss."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Aguiarach, Mys
cc. eliz

Confere:

Manoel Aguiarach, Mys

Secretario.

and the 1st, 2nd & 3rd digits of the number
are 1, 2 & 3 respectively. The 4th digit is
the sum of the first three digits. The 5th
digit is the sum of the first four digits.
The 6th digit is the sum of the first five
digits. This pattern continues until the
number has 10 digits. The 10th digit is
the sum of all the digits.

1234567890



Documentos V. 15

fl 0

Borba
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

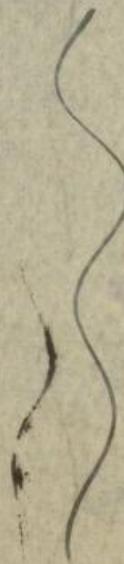
CÓPIA:- -Paranaguá, 25 de Julho de 1924.-Agente Capitania Antenina - N. 153.-Recha & Companhia declaram ser agente ahi pontão "Aymoré" Guilherme Weiss que não cumpriu minhas ordens effectuar prompta descarga navio pt Previdenciae urgentemente descarga pontão contractando lanchas e pessoal necessarie serviço vrg cabendo esta Capitania providenciar sobre quem recahem despezas pt Recomende melhor criterio execução minha ordem vrg acautelando interesses vrg comunicande qualquer interferencia agora inadmissivel depois de empregades meios suas series pt Telegraphae situação navio e outras occurrencias. Borba, Capimar."-

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Secretario.

*Manoel Marques, Luiz
Paranaguá*

Guilherme Weiss
Secretario.



1000 ft. above the surface
-1.5 mi. S of the town of
Sedona, Arizona - 150° E of Sedona, AZ
Elevation: 5000 ft. - 1000 ft. above the surface
-1.5 mi. S of the town of Sedona, AZ
Elevation: 5000 ft. - 1000 ft. above the surface



20

Documentos V.º/16

fl p

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924

*Porto e Litorâneo
Paraná*

CÓPIA: M.Off. Capimar Paranaguá - De Antenina - 26-7-1924.-N. 8

Telegramma V.S. 153. Esteu providenciando descarga "AY-
meré" difficuldade lanchas estão tadas carregadas hoje.
Gaspar J. Carvalho, Agente Capitania."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

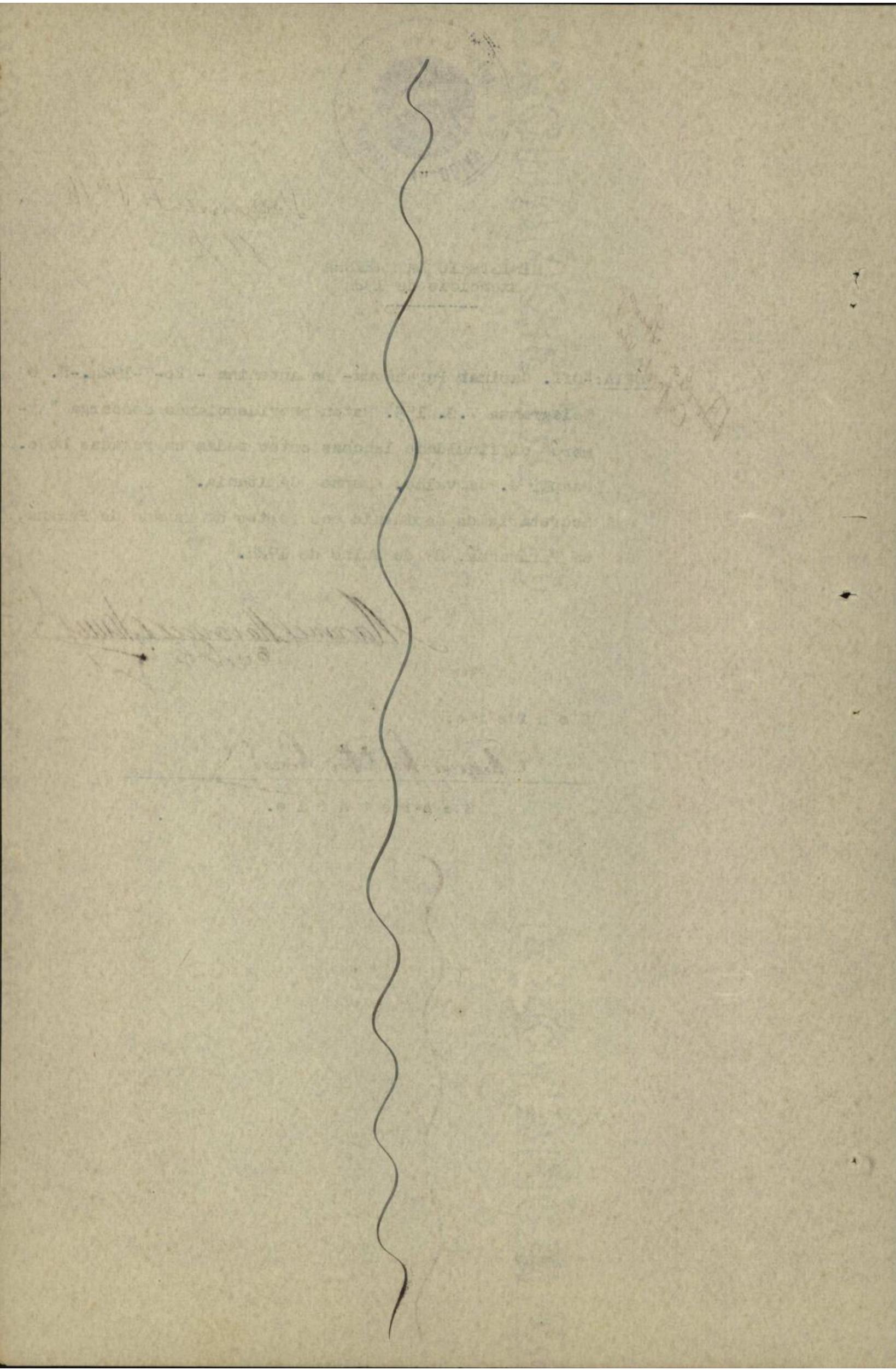
Manuel Marques, Júnior
escritor

Conferente:

Manoel Marques, Júnior

Secretário.

S





Documento N.º 17

fl 9

Bordas e Souto
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924

Capitania - Off. Capimar Paranaguá - De Antenina - 26-7-1924.

N.º 9.-Iniciei descarga pontão "Aymoré" requisitei lancha e tripulação para descarga. Gaspar Jesé Carvalho, Agente Capitania."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Manoel Marques, Dmuf
Exercício

Confere:

Manoel Marques, Dmuf

Secretário.



ALLEGEDLY IN ENCLAVE
OF OTHER STATE

LEADS - ALLEGEDLY FROM TALKS WITH
A WORKER IN THE
TYPING ROOM OF THE PROJECT. PROJECT LEADER
RECENTLY VISITED A POL. PROJECT. PROJECT LEADER
ALLEGEDLY STATED THAT HE WAS GOING TO
VISIT THE PROJECT AND THAT HE WAS GOING TO
VISIT THE PROJECT AND THAT HE WAS GOING TO

LEADERSHIP OF THE PROJECT.



72

Documento N° 18

flr

MINISTERIO DA MARINHA
Exercicio de 1924

Bonito & Porto
CÓPIA: - "Paranaguá, 25 Julho 1924.-Dr. Costa Carvalho, Juiz Federal-Curytyba.-N. 154.-Recebendo comunicação que pen-tão Aymoré carregando telhas fazia agua perto Anteninavrg apes ouvir declarações mestre intimei agente e carregador Guilherme Weiss effectuar descarga afim salvar navio pt - Não sende attendide intimei-e novamente dando prazo vinte quatro horas para inicie descarga sem ser cumprida minha ordem vrg resultande graves consequencias navio que está submergindo vrg resolvi mandar effectuar descarga official carregando a quem de direite despezas com esse serviço vrg afim tentar salvar navio pt Para evitar mal entendides cum-pre-me vos comunicar ocorrido confirmando officio amanhã vrg procedendo contra Guilherme Weiss acordo regulamente Caputania e instaurando inquerito que vos remetterei pt Attenciesas saudações - Berba, Capimar."-

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado de Paraná, em Paranaguá, 29 de Julho de 1924.

Confere:

Manoel Marques Lins
ac. silviano
Manoel Marques Lins
Secretario.



Documento V.19

fl 1

Bocinha de Pato
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924.

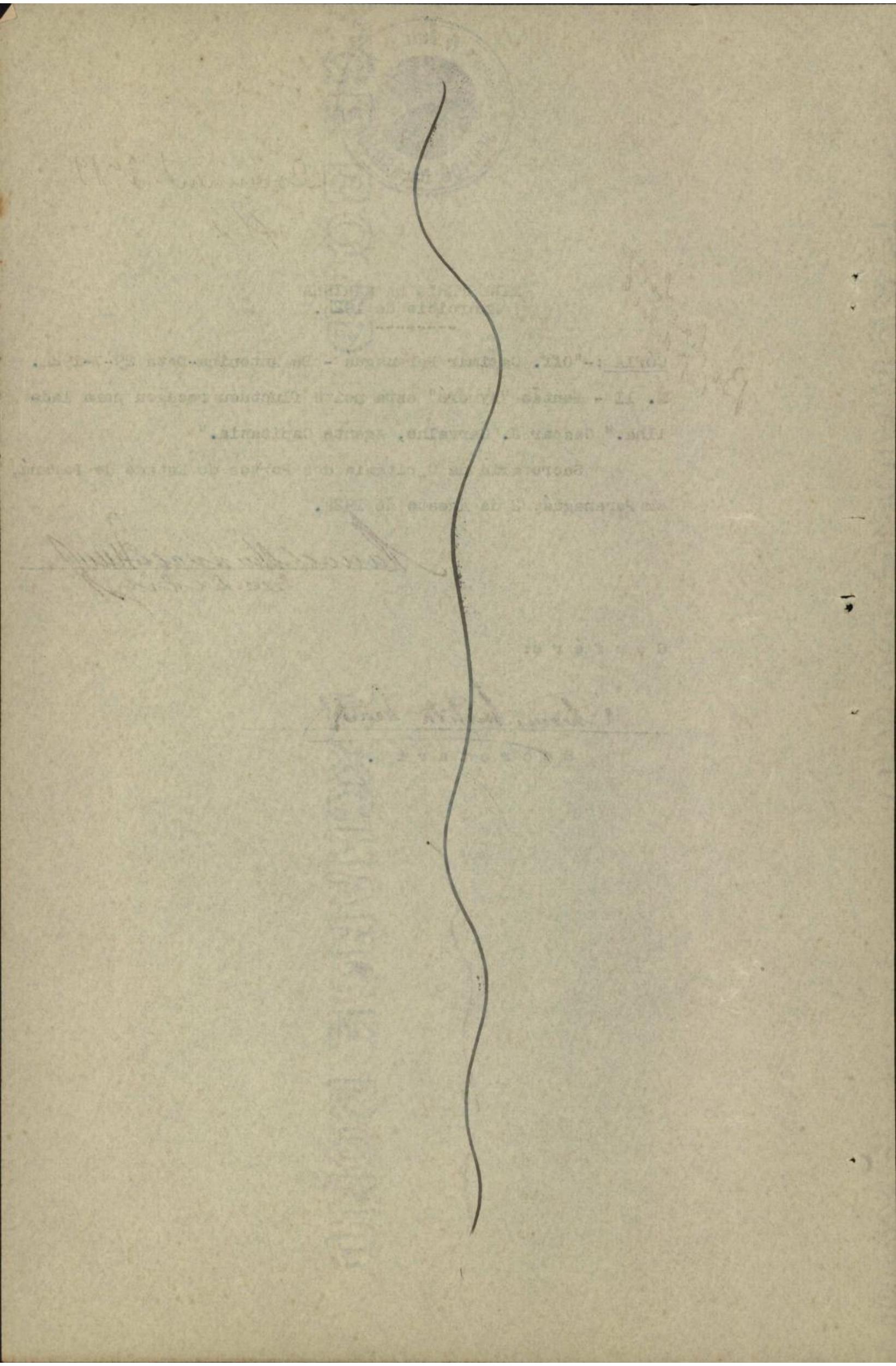
CÓPIA :- "Off. Capimar Paranaguá - De Antenina-Data 29-7-1924.
N. 11 - Pentão "Aymoré" esta noite fluctuou recegou para lado
ilha." Gaspar J. Carvalho, Agente Capitania."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 2 de Agosto de 1924.

Manoel Maravalha
Sec. da Capitania

Conférere:

Manoel Maravalha
Secretario.





24

Documento N° 20

fl t

MINISTERIO DA MARINHA
Exercício de 1924*Bonito e Lourenço
Capitania dos Portos*

CÓPIA:- "Off. Capimar Paranaguá - De Antonina- 29-7-1924-Mestre pentão "Aymoré" pede rebocador amanhã hora da maré e prático para encalhar praia. Gaspar Carvalho, Agente."

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
em Paranaguá, 30 de Agosto de 1924.

*Manoel Carvalho
Secretário*

Conferente:

Manoel Carvalho
Secretário

{



25

Documento N.º 21

Flor

Bordado e Sobre
MINISTÉRIO DA MARINHA
Exercício de 1924.

Cópia:- "Official Capimar - Paranaguá - De Antonina - 3º de Julho de 1924. - Pontão "Aymoré" sem segurança rodando com as marés. Precisa rebecader às 11 horas. Gaspar José de Carvalho, Agente da Capitania".

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado do Paraná, em Paranaguá, 2 de Agosto de 1924.

Manuel Maravall Muñoz
ac deseg

Confere

Manuel Maravall Muñoz

Secretário.

4
Broky

16

Certifico que por determinação
do senhor Capitão ou Corílio Góes
de Broky e Lourenço Capitão ou
Porto Encourado ante Luiz Vitorio.
senhor de Sete Portas de São Pe-
dro José do Espírito Santo,
funcionário da Capitania
faz convocar a todos os homens
de corpos de selectos no ponto
universitário "Aguasé", no ponto
de Autonomia, no ponto da favela
ou milhar, das fms, para constar
que possuem a presente certidão.
Capitania do Porto de Estrela e
Paraná em Pomerode, dia 20 de No-
vembro de 1824.

Havia haver haver
fact. acord. e assinado,



Audi de Coração de Leão

As audições que o Dr. do meu Dr.
Júlio do Amorim me apresentou
e ouviu e protetor, à disposição Sua,
nesta Cidade de Pará, na Ca-
pitania dos Portos do Estado do Para-
ná, presente o seu segund-
neutro Pedro Alves Faria, Dr. do
Espírito Santo representado por esse
o compromisso de bem e fielmente
desempenhar a sua missão, decla-
rou, com verdade, o que descrevia
de e encontrasse e o que em sua con-
sciência entendesse, o Dr. Cap-
itão R. Corrêa Osca e Dr. do
Sulz, Capitão dos Portos da Ilha Es-
trela e encarregado deste impresa-
ta, encarregado a comissão acima
mencionada se provara a alguma
auspício da nacional "Aymoré", e
que responderia aos preceitos seguin-
tes: 1º Si houve avaria no ponto
"Aymoré"? - 2º Como podia ter sido
ocasionada essa avaria? - 3º Si
a avaria foi de natureza a impe-
dir o ponto "Aymoré" do serviço
em que se achava, e por quanto
tempo? 4º Si da mesma ava-
ria resultou o pôr em vail-
tar a imobilidade do ponto?
5º Se é possível solvar o poin-
to "Aymoré" e que as provi-
dências a tomam para isso?

Em consequencia passim o re-
 fuso offere a faze o esome
 necessario, concluidos os quais
 declara o seguinte: Declara
 que se dirigiu ás igrejas fizes do
 dia vinte tres deste mes. para o pro-
 to o fatum, por orden do deitado
 Capitulo os Porti, afai se no mencionar
 os porti, procede a esome de Corpo
 ac velicti no punto "Hymne"; que
 depois de minucioso esome na refiri-
 da embocade, responde portanto,
 ao 1º que - sim; ao 2º que
 a aveia podia ter sido occasiōnada por
 qualque batida ou novis em corpo estab-
 lido, offendendo o caos, a fizes de faze
 agna, ou lodo ac breite, comunicando.
 - Si com o piso de ré, onde estaria com
 bastante agna solgida; ao 3º que
 sim, visto que o novis, devido ao rombo,
 produzindo grande quantidade d'agna
 nos seus portos, não podia fluctuar, ain-
 da com a circumstancia de estari com um
 grande conformato de telhos a bordo
 nos portos; ao 4º que sim, numa vez
 que se não tem de prompto as medi-
 das necessarias para o seu polvamento;
 ao 5º que sim, devendo se com a gen-
 erica descerrejar os telhos, afim de faze
 fluctuar o ponto, possendo de che-
 ruma comua ac collidir e rebent.
 De - o piso uma grana maior pro-
 xima, por o conerto necessario.

E foram estes os delectos que em sua
consciencia e debito do Comportamento
so presta fay. E, para de mais honesto,
deu-se por concluido o exame ordenado e
de tal se tornou o presente auto, por
meio escrito, rubricado pelo officie
encarregado desse inquerito, que pre
sidiu o octo, e assinado pelo offi
cile encarregado do exame ou corpo
de oficio e pelos testemunhas Vi
cente Latora Elias Júnior e Amreli
do, Francisco Sóbunko, Conmy
Manoel Melo Meneses, Juiz
de Contas dos Portos e Estados da
Província, servido o exame.

Oscar de Barros e Vaz

Cst. dos Portos

Juliano José do Espírito Santo.

2º Juiz de Contas Anôn.

Vicente Elias Júnior

François Sóbunko.

Francisco Latora

Juiz de Contas Anôn.

6
Borbé

28

Interrogatório sumário

No dia 1º de setembro de 1905 o Dr. J. A. Borbé do escritório da Procuradoria Geral do Estado do Paraná, na Capital, os Doutos os Estaduais Dr. Lourival, onde se achava.

Dr. Capitão do Corrêdo Delegado Borbé e Louza Capitão dos Portos este Estado e encarregado deste inquérito, ali compuseram os testemunhos que foram registrados sobre a ponte sobre o Rio Grande entre os pontos Ayres e Guaíba, imediatamente ao ponto de Lutmenia, a que chega fiação, declarando o seguimento. À primeira testemunha, Mauro Antoni Chantini, com trenta e seis anos de idade, casado, morador, de professor contra-mestre, matrícula número 14065, na Corporação dos Portos do Rio de Janeiro, moradora brisa, natural da Ilha de Cobras, disse, mestre do ponto "Ayres", depois do compromisso de pagar a verba: que saiu o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Graetz", no dia vinte e quatro de junho passado, com destino ao ponto de Lutmenia, tendo excedido neste ponto; que viagem demorou sete dias e voltou a porto de destino, onde chegou no dia vinte e quatro de Julho; que nesse mesmo dia atirou na ponte do Senhor Graetz.



Y
eiss, desendo correr o ponte de
uma mestra, com telhas de indus-
tria dormam senhor; que come-
çou o serviço de corgos no dia seis,
já tendo tido seu aviso de que ás
quatorze horas os dia de gente, deixan-
do o novo com trize pés de colado, flu-
xuando; que no mesmo dia de gente
veleceu instruções os representantes
de Guilherme Weiss para desobrar o

+ ponte os trociche que se achava,
afim os fuisse de um logradouro
fundo p'm completar o cunegamento;
que obriu finta ponte, ficando a es-
paa de uma coucha para rebocar o
p'm uma barra que estava ao norte,
confronte à ponte da Vila Moreira,
Comp.; que fandem rebocar pela
coucha, largando o ferro e o açoite
pela p'ra, quando o molo estava de en-
gente, donde um cobo de arame na
barra, e também uma capia na p'pa;
afim se que o novo não rabiouse; que
o novo fuiu dessa forma, comple-
tamente seguro, quando no dia de gente
is'hes e meia os mordengas,
com a f'ça de enchente, o ponte
atirassou-se no coulo, tendo allí
morte, onde os providencias p'm
ia que a Coldeirinha estivesse
prompto p'm atender ás mas
suis morobs os ferros; que os
começou a monobr com o fio de

7 Braga

de de Consequindo e plimitrā foni-
 car as pontes, como a moré ja bri-
 xose, nessa occasio o novis bota-
 rum corpo estreito, calculand
 se uma pedra, verificando-se o
 alçque na actura os pôrtes de ré;
 que na mesma occasio sondou o fundo da
 lagar onde bota a ponte, encontrou
 uns pés de profundidr de um cem de
 peças; que fui apossar-me conti-
 nuo com a monroba, ficando o na-
 ois na mesma jarda, sondando o
 pôrte normal e só depois
 de cuico liso, constatou que o na-
 ois estaria fazendo aquela em
 mediatamente p'z que fuisse as
 bombas de morte a reper; que a bomba
 a reper, depois de fuziladas por al-
 gum tempo, teve uma ocorrência no
 encontro dos "barreiros deoli-
 neutres", probelmente simula-
 com os bombas de morte; que o
 dia vinte, bem cedo, comme-
nica e ocorrido ao emegido
 e consignatari do novis; que este,
 por seu representante, expunindo
 isto, declarou não poder fazer
 com virtude de se omissos e nos
 oportos de denuncia e abusos
 por parte o novis; que o na-
 ois continuou a faze o que
 providenciou elle, neste, p'z

egostol-o e aliciar a Corga, ao
que o conseguiu factos do noivo,
~~respondeu que iria á Copilomen~~
~~comunicar o facto; que o porto~~
~~mio, compreendeu ser necessário~~
~~dir à fundo, tomado os provoca-~~
~~cios obtiveis; que seu pnto pro-~~
~~teve á Copilomen, prestou declara-~~
~~cões a respeito na mesma repre-~~
~~ticão; que respondendo às inter-~~
~~gações do senhor Capitão do Porto,~~
~~declarou que para solvar o noivo~~
~~de sua mestra, era necessário~~
~~aliciar a Corga, egritar a aguia,~~
~~e encher o navio em lugar con-~~
~~veniente, afim de melhor de poder~~
~~verificar a instalação da prova;~~
~~que ao regressar á Automa, fui~~
~~presente a um memorandum do~~
~~senhor Capitão do Porto, os respe-~~
~~tuais de Gualherme Weiss, dando~~
~~ordens para que a descarga fos-~~
~~se efectuado com a pressa de be-~~
~~larde, apesar de não haver mais~~
~~consequência para o porto; que~~
~~entregando o bilhete, alici, o me-~~
~~mo boudam ao seu lado Epaminon-~~
~~da Artigas e entregando este de-~~
~~pis ao porto, seiu on non alici-
ado, ten com resposto oige Epamino-~~
~~nanda Artigas que non descreve-~~
~~garia o noivo, visto que o Capitão do~~
~~Porto não mostrava na Corga es-~~

Brito

30

que noda tinhz que os com a Capitânia,
que respondem o mestre, objecto esse
grapher os Capitais do Porto, pediu
ao juiz que fossem tomados os provi-
sionais necessarios, uma vez que
o navio continuava na mesma si-
tuação; que telegraphou ao Capitão
do Porto, sauds, entre, nesse mesmo dia,
tinha e quinhz, a bordo fraudemente
insueldos com polos offuscos
professos contra seu mestre pelo
representante do Gustavus Weiss,
eua presencia de Guernica, de min-
tripolentes ou sua lancha a ga-
rulho que se achava ao costado
do porto; que no dia vinte e seis, com-
preceu a Capitânia, comunicando
os occurrenceis fôrtes ao Capitão do Po-
to, disse tambem que no dia vinte-
e cinco um odogoto, cujo nome pre-
ce de Guadra, fui a bordo, acompa-
nhado de Exministro e outros, agi-
giado que o porto che fosse aberto,
por uma vistória que pretendia
fazer, ao que o mestre de negos, em
virtude de nos che os apresentar
orcamento algum que fosse de en-
tendido federal, informando a
mestre de á pretendente vistória,
que que não entregam o seu navio
ao primeirz que che operassem a
ordem sem ser autorizado por elle,
que o odogoto Guadra, allegou

fozer a vistória, declarando que o Capitão os deu ~~que~~ não mandava causar
alguma ação nem na corga; que o mestre ~~que~~ apontou que só despir
se somos os prisioneiros da Capitânia, prisioneira faze vistória
na corga e no caso do naufrágio; que depois disso, compreendeu a bordo
um porto, a seu chamado, para se
conseguir colocar o navio em me-
lhors príncipes; que o capitão Joaquim
Moroni Fernandes fez o que pôde,
tornou-se impossível o seu res-
tação, em virtude da contínua ocorrência
de perigos, que no dia vinte e seis, em
virtude de ordem de descarga oficial,
dada pelo senhor Capitão do Porto,
o Portuário compreendeu a bordo
iniciando-se o serviço; Perguntou-
se o porto se achava em perigo,
não logrando que este encochou?

Respondeu que sim;
Perguntou se era necessária
descarga imediatamente o pa-
tivo não logrando que se achava?

Respondeu que a descarga devia
ser urgente para salvar o navio.

Perguntou se o porto poderia ser
reaberto, logo que se esgotassem
os portes, e com maior celeridade,
para lograr mais brisa, sem descer-
regras ou telhas?

Respondeu que não.

9
Broley

31

D

Perguntado se já o senhor o das-
cargas ou outra qualquer medida o
representante de Guithermann Weiss
que declarou estes prompts & pre-
tou os auxílios que solicitou?

Respondeu que o representante da
prestora alega, se ele, mestre, o
refusou por suspeito, informado
de mim era Agente, e assim devia -
o dizer ao novo.

Perguntado quem responde pelo fato
de Antônio e com quem se encontra
o mestre, a respeito do novo?

Respondeu que, antes de recorrem
os, tudo era resolvid com Guither-
man Weiss por um representante,
que é só, a exemplo dos outros fato-
res, Guithermann Weiss é fáctio de os
fatos, e nessa qualidade, cerca a
di o movimento os novos no fato,
effectuando pregamentos etc; Pergun-
tou se ovelha que quer alega
o representante de Guithermann Weiss
pom effectuar a vingança? Respon-
deu que sim, pedindo-lhe os pro-
vídencias. Perguntado se juntamente
em a quinze de junho prometem
a vingança? Respondeu que
não e que providências pom
assar. Perguntado se conhece bem o
costume que se achava? Respondeu
que não, mas que na via da vingança
a fonte, pecor instruções e tra-

Frio, recomendando che este que pro
amor de ponte á bria, largasse círculo
m seis milhas, e que um profundo, de-
cidido á infernac e o representante
da Companhia proprietaria da
via, que sa achara a bria,
allegou e insufficiente e quon-
tida o ouvora que longo;
a segunda testemunha José
Gomes de Silveira, com quarenta annos
de idade, solteiro, moradia, da
profissão foguista, matriculado na
Copolimia dos Portos e Reis de Lisboa,
e n.º 18576, morador abrigo, tri-
polente da ponte no cais do "Aljube",
noturno do Estado da Penitenciaria,
depois da Companhia da agua e
corredeira que na estrada, e o
ponto, da ponte para a amarraç, e,
sacou para a Calçadinho, ofusca de au-
xiliar a marcha, que o novo muro
que interdito sem novidade; que mais
tarde, á noite, mais ou menos à meia
hora, á uma hora, sentiu-se a bria que
a ponte bateu com o fundo num co-
po estômico, que imediatamente
fim a pavimentação, nota verifican-
do, que em Ponte, se sentiu o muro,
e caldeirinha um prompto, que
mais tarde se verificou que o ne-
vo entrou fogendo agua, troba-
chando que a bria com os tempos se
mostrou a vapor, ofusca de exgutter e

Brig



pôrás; que os movimentos da Lomba
 a reposar lentamente, fazendo o seu serviço
 os homens ármos, e vindos os movimentos
 para converterem um Pioneiros; que se
 pris. Convertidos e eu movimentos, tornam
 a sucederem a Lomba a reposar; que
 todo mais pode deitar a mim se ordenar
 o serviço constante de agarrar os povos
 que fazem muito aquela, em vista das
 100 milhas e da grande Carga de te-
 ches que o navio tem a bordo, em
 provisão de tempo e pronto serviço
 de fogo e fluctuar. A terceira
 teste murcha, José Bonet, com
 vinte e tres annos de idade, solteiro, ma-
 ritiado, de profissão Marinharia, pro-
 ficiência na delegação do Comitê dos Povos
 do Rio Grande, e da Juíza D. Anna
 1862 a 1876, morador a bordo, tripolme-
 ro porto "Caxias", notável do Estado
 do Rio, depois do compromisso da origem
 a verdade: que no dia oze de setembro ora-
 vio devia mudar de foderoso,
 encalhando; que no dia oze de outubro pas-
 saram por a murcha num barco e
 completo o conseguimento do feito;
 que depois, as funtas, foram largadas
 tres milhas, a maravilha ou a vitória +
 cia de um navio morto; que se
 achava aberto, com a ponderosa, o ma-
 tru que a agora é insuficiente
 os moinhos; que o porto fundiu,
 alio, em outubro, seu avoado; que

á noite, com a fome da meré, o jan-
toz bateu num corpo estranho; que
hinc de pris appareceu aqua nos po-
rões somont logo mestre os paoar-
deicis necessarios para esgolles
o noviz, fancecionando os bombos
de madeira e ropa; que a bomba a
topou ter o seu conamento aveia-
do, sendo necessario reportar; que
o mestre, auoritudo do silencio,
que fize a ochava o noviz, pediu
providencia a um sacerdote de
nome Epominundo que este o dia
de ochava a fundo; que este de ne-
gou a dar quelegas providencias no
sacerdote ou desamparou alem de o
vir, chegando a agredir, compõela-
res o mestre, o qual cheio de muitos
improperios, e ameaçando de desen-
bocar o mestre; que em certo
dia appareceu a fundo uma adeva-
gada acompanhada de outros pes-
soas, exigindo que o mestre cheias-
tregasse o novo por sua vis-
toria; que o mestre se opoz á essa
exigencia, objecto que não conseguira
nenhuma vistoria, e que fose
o mestre ao Capelão do Pato; que no
dia 26 fui todo iniciado se descliga de
ponto por ordem do sacerdote Capelão
do Pato, que ainda em alto
dia depois os amilis, appareceram o
sra Epominundo, acompanhada de

11
Brody

de o drogado e de outras pessoas, e que
 quando que a matou com a sua garras.
~~que assinasse em propria~~
~~origem est por ordem do Dr. Dr. Luis~~
~~Federov, instante para isca o Dr.~~
~~gato ou rato muerto, que originou~~
~~polvos grotescos a gastricas, e o~~
~~que a mama se adesmeceu ovo-~~
~~ger. A questa testemunha~~
 Octávio Jones da Nova, com tri-
 tantes dous b. idas, declarou, ma-
 ritiado, o profissor morimbeira, ma-
 fucador em Cajazeiras Pern. Esta
 do Rio de Janeiro, 06 m. 33m, me-
 rro aberto, natural os Estados do
 Se. gipe, depois o campanario,
 de origem a verde, que o urso co-
 larga a ponte p'm a embora num barco,
 o neste teve interferencia na mandibula
 p'ra um noruego aberto; que contudo o
 noro fui fundado, alis, em muro
 sem noticia; que, mais tarde, a des-
 te o dia degenerou p'm vinte, com a
 gata ou cuchente p'ra urso aberto,
 bated num corpo estranho, p'm
 contatos a gatas se verificam noti-
 cias acontecidas; que a prisão de quatro
 m'enos homens neste ocasião
 que o urso fui agarrado, e provisões
 com a espécie, fígado, succinina
 as bimbas de muri e a roxo, graxa -
 ta e m'oreto em uma bumba a roxo,
 frio e movimento eructos p'm con-

Certo; que o mestre em merito
mente deposito penas qm o non
fazia aquas, perdiu provisarios os
seus Epominiados. Satis for
alluvio o non e qm este respon-
sou qm uiu tinha mein per
issos metrotando a mestre com
pilares infundos; qm em Cato
via appareceu a bns um popol
pm a guarnica exiguas alle-
gante o seulo "Epominiados se
te orden o s. d. fuij Fedor.
Fui a guarnica al recusar a
assiguratura, e mois um ry
o s. d. Epominiados metrotim
a guarnica, o mestre, e concord
ate deficit trifoli; im fogo am
homem n'agua, que o decaiu
fui suspeito tempo a estorri a
boto de Epominiados, de oddos
de urme huado, de outros person
que o acompanhavam e em posse
da guarnica fui enforcamento mal-
tratado p'los pilares profundos pel
seulo Epominiados. E de como o
rim fogo no testemunhos q' afirme
ocellos monstro Cynto & Br-
otto P'ra o Boto abys. Encamp
Justi augerito lorn o presente on
to qm v'ce p'los incaus offunc des-
grado Com o testemunhos commijos
Maus leuis Mauds feccarios, der-
vint de escravos qm o escravos, qm

12
Bras

sobre a mesma autoridade
pelo dia vinte e nove, os juiz
os a continuarem este infarto.
Cer, imposição de prazo de hoje,
já lido e decretado da hora.

Oscar de Borba e Souza

Capitão de Correia encarregado do inquérito
Marco A. Montezio

José Gomes da Silveira

José Barreto

Octacílio Gomes de Moura

~~Manoel Matheus~~

fez o segundo exame.

Interrogatório sumário.

Sorocaba e suas diárias em 2 de
Janeiro do anno de mil novecentos e
quatro e quinze e quatro, nesta cidade
de Paranaíba na Capital da

Província de Minas Gerais os
Portos do Estado de Paranaíba, onde se
achava o Capitão de Corrêa Os

carros de Borba e Souza. Capitão
dos Portos e cumprindo este enque-
rito, ali compareceram os testi-

munhos que foram inquiridos
sobre a parte doa pelo morto

do porto e nome "Aymoré",
ministro no porto de Santarém,

e cuja morte chefiava, de-
clarando o seguinte: Aquin-

ta testemunha: D. Aquino
de Almeida Pereira, com quarenta
anos de idade, casado, mor-
tíficio de profissão arreia, ma-



visitando na Capitania os
Portos do Estor do Pará, sob num-
ro cinquenta e nove, morador
na cidade de Belém, nascido
deste Estado, depois os compa-
nhos de origem a verdade, que na
qualidade de europeu da terra,
foi atendido ao serviço de ontem
em do porto, auxiliando a mon-
tra, a bordo de um bote, que o pa-
tron tento encalhado de popa.
recebeu a bordo do mesmo,
um coba de maniche, amar-
rando um os chicos na terra,
que a couche a gosolha, nevera da
tia da montra, rebocou o pa-
tron ate o mesmo porto pela es-
pia; que depois de porto pela espia,
ouvio longon o ferro, irando
a couche para a popa, afim de
juntar o porto à popa para cima
da terra, que a bordo do pa-
tron começaram a aler a espia,
até que o porto ficou a uma de
tonica, de quinze braços
de refencia terra, que aí em
do ferro longon pela pida mas
um aucoióte, ao mesmo tempo
que se possava um coba de arame
pela popa, amarrando-o, tam-
bem a terra, que prouio, com
esta amarraçao, ficou filo
a enxente, que no dia seguinte

13
Brasile

viu o porto a tiracordo, sobrando um
 dia depois que o navio estava fazendo
 aquela praia bateu num corpo estranho.
A Sôfata testemunha Joaquim
Morais demente, com cinquenta e seis
 anos de idade, viu, meridiana, de profis-
 são pratico da Marinha e pratico -
 gento da Barra e Baía de Pernambuco,
 matuado na Cordonaria os Portos da Estad
 do Pernambuco, sob numero 260, morador ne-
 ta cidade, natural deste Estado, depois
 de compromisso de fazer a vela, que
 tento atirar o porto a' ponta de Grilhe-
 me. N'lies, e, depois de feito o serviço, recom-
 mendou ao mestre do porto que corre-
 gesse os navios até doze dias somente e que
 completasse o corregimento fôrça, em lagos
 mais fâns, amarrados sobre a barra existente
 no porto, onde costavam amarrar os na-
 vis; que o mestre do porto lhe indaga-
 do se um pratico podia fazer o serviço,
 respondeu o apontado que sim, uma vez
 que fizesse pedido com antecedência; que
 o mestre indagou o que devia fazer caso
 o pratico não fizesse, ao que respondeu
 mostrando-lhe um anexo do porto ali
 presente, que lhe podia auxiliar no ser-
 viço de amarrar os navios; que depois do
 facto, dias depois, e quando foi preciso
 amarrar os navios, soube ter sido um ou-
 tro anexo e não o que fôr padroado por
 si; que, dias depois, tendo o navio batido
 num corpo estranho, e fijando

Aqua, fri chomado por matur
de prios e encochos o ponto que
chegonto a chatumia, iudo por br
do do ponto, manobrim por
que o mesmo fuisse em metra
prioso, nos potendo, preim, reb
ol o cui vila da entrocex
estes conegode e fazendo mui
ta aqua, que coneguiu espia
o ferro se pita com seu bros
de araua fia por o lobo mas
bois do conal afim de protege
o noivo;

Perguntado que medido os pre
cios por sobre o noivo?

Respondeu que é preciso
allivial o da corga completamen
te, e encoclo o afim de se verifi
car o rombo de reparaç. a pl
fim. Este munha ilhas
Bittencourt Lobo, com formid
ave causas de cidade, coade
despachante aduaneiro, morar na
ta cidade, naturece asti. Eles
depois os compromisso de vigr
a verdade: que o ponto "Aym
ri", de propriedade da Cia Companhia
Brasileira de Progresso Rural
do Rei de Jairu, den entrocex
neste porto, consignado á fia
ma Rocha & Cmp. Limitada,
orido o referido porto a rea
que o utrcos Gneitz;

14
Bras

36

Que em seguida fui o pintor despa-
chos para o porto de Automa-
nia a fim de conseguir telhos do Sr.
Griechme Wies, conforme declarou
o mestre de bordo, conforme também
declarou, dias mais, o senhor Epomenim-
brijus, representante de Griechme
Wies, pedindo que o telegrapho -
sem, logo a chegar a o Rio, afim
de providenciar sobre os despechos
em Automania referentes ao ubra-
dor que sevia regressar, retratou
o porto "Brasilia" também anueg-
do de telhos; que no telegrapho
por achar beneficiaria, seguindo o
rebrodo e o porto no mesmo
dia da chegada para o porto
de Automania, que soube da ar-
ria soffrida pelo porto "Almo-
ré", pelo proprio senhor Antônio,
que se encontra na Copacabana,
e onde viria o deponente a che-
gar ao Capitólio do Porto; que Pode
& Componhia no uever um
offício da Copacabana, intimando o
envelope o nome consegui, declarou
pelo deponente, desprochona
da mesma firma, que refiam
na impossibilidade de cumprir
a ordem o senhor Comitê do
Porto, em virtude de de Griech-
me Wies, em Automania, e con-
signaram a apetores do pintor



"fymore; que Grichemne Weis,
representador pelo senhor Epomi-
nondos Artigos, recusou a repre-
sentanca de Rocha & Compõmlia
no porto de Autonomia, por os me-
ios de propriedade da Companhia
Brasileira de Navegação Progresso,
alegando que elle proprio se
encontrava no depósito opera-
rios negros porto a volta
Mistemunka, Exponentes Arti-
gos, com tanta amar de ideias,
esforço, commercio, morador em
Cuiabá, naturelle desse Esta-
do, deposito os compromissos de
dizer a verdade: que é gerente
picurado de Grichemne Weis
em Cuiabá; que se achava
em Autonomia presidindo o
Corregimento os pontos "Aym-
ré"; que esse ponto, depois de ter
recebido "meia corja ou cen-
to e vinte e nove mil e ou-
zentos telhos, desatirem da
ponte de propriedade do seu
Chefe, fundindo e quando-
tos metos da mesma, afim de
se amarrado numa boia existente,
por completo o corregimento;
que para tal fim, após a verifi-
cação da prisão e conve-
niente os telhos em doculos
serviu esse bom frio mos-
per

es, em virtude do pontos, com a influencia da moe de gerudo, attraversando se no conrol, que resultou, alis, que com a force de moe nõ prude o pontos d'ellos ao seu logo primilivo, visto ter batido num corpo duro, produzindo avoria no escoço, fosendo aqua, que apega das providencias tomadas nao se conseguiu esgotar os pontos, ficando dest'arte com mada a que se fizesse d'ellos, que o senhor Gm. Cheime Weies nao é representante dos ormodores, e, por isso exigiu do mestre os pontos pedindo em forma de regalos dos meios ao seu alcance, delle, deponente, - pedido este que foi recusado pelo mestre; que a despeito disso, o deponente prestou auxilio com estivadores nos bombas, louchos, porm reboque na conduçao de ferros porm o desenroche do pontos, etc, que ofereceu ao mestre meios para o seu exo de descorga e cada de, e que estes meios nao forem requisitados. E de como nraia fizeram os trabalhadores prudencia de descorgar, maniam o Copilis ou Concelho Dacer da Bomba e Friza, emunyndo as te Engenheiros, correr o presente auto que vai pelo mesmo officio assignado com

as testemunhos e commigo, naa
Mitos Mentes, facetos da Copi-
tonia do Porto, segundo de escrivoo
que o exercei.

Oscar da Brha e Snyr

Cof. da Correia enc. regad. do inquerito
Francisco de Almeida Pereira

+ D. Joaquim Mariano Fernandes

+ D. Carlos Pittman corat Gato

Evaristo Mendes Almeida

Chaves hukk haudz

Sexto, segundo de escrivoo

Conclusao

No vinte e nove dias do maz
de Julho do anno de mil nove
centos e vinte e quatro, neste ci-
dade de Pernambuco, Copitonia
do Porto os Estados do Perná, fize
estes autos conclusos ao senhor Ca-
pital de Correia Oscar da Brha e Snyr.
D. Eugenio arte inquerito, do que
fizeste este termo. En. Chaves hukk haudz,
segundo de escrivoo, que o exercei.

Relatorio

Examinando - se o presente inquerito,
verifica - se que a pontão "Symore," de
propriedade da Companhia Brasileira
de Navegação Progresso, saiu do porto
do Rio de Janeiro, no dia 29 de Junho
passado, a reboque do reboador "Gueretz"

com destino ao porto de Antonina, tendo escalado em Paranaguá, e chegando ao porto de destino sem novidade, no dia 4 de Julho.

Nesse mesmo dia o pontão "Symore" atacou na ponte de Guillerme Weiss, afim de carregar telhas de indústria desse pendor. O começo do serviço de carga teve lugar no 6 de Julho e foi interrompido no dia 17, quando deveria o pontão mudar de fundeadouro, estando o navio fluctuando, com o carregamento de 189200 telhas e calando 13 pis.

No mesmo dia 17, o representante de Guillermo Weiss, deu instruções ao mestre para que este desatracasse o pontão do Trapiche, afim de amarrá-lo em lugar mais fundo e aqui completar o carregamento.

O mestre do "Symore" não conhecendo bem o porto, pediu ao pratico Joaquim Mariano Fernandes (depimento de fls 12 e 13) que lhe disse instruções a respeito, sendo-lhe respondido pelo pratico que o carregamento fosse completado em lugar mais fundo, e que o navio fosse amarrado na boia existente no porto, onde costumam amarrar as embarcações, sendo necessário que ele, mestre, deixasse largar de 5 a 6 milhas de amarra, afim do pontão ficar bem amarrado - e o que não foi feito devido à intervenção de um norueguês que se achava a bordo, dizendo-se representante da Companhia, - allegando o mesmo norueguês serem suficientes correntes três milhas (depimento de fls 10). E, apesar das

ponderações feitas pelo mestre sobre a insuficiência das amarras, nada foi conseguido, ficando o navio mal ancorado, amarrado de popa com um cabo de manilha e outro de arame, e de proa com um ferro com 3 milhas e um ancorote. À noite, com a força da maré de vidente, o pontão rabiou batendo de encontro a uma pedra produzindo avaria, (depoimentos de fls 7, 9v, 10v, 11), Cabendo, como pelo exposto se vê, a responsabilidade técnica ao dito norueguês, por ter tornado impossível na manobra, não permitindo assim que o mestre executasse as instruções que recebera do pratico. Batendo na pedra, começo o ponto a fazer água horas depois, e a queimação, com os recursos de bordo, tenta extinguir o navio. No dia seguinte, pela manhã, o mestre comunica o ocorrido ao representante de Guilherme Weiss, allegando este nada poder fazer, por ser dia domingo (depoimento de fls 7 e 7v). No dia 21, segunda-feira, a Capitania recebeu telegramma do seu Agente em Antonina (doc N° 1), comunicando estar o pontão "Alymore" fazendo água, e logo em seguida reache a parte do mestre (documento N° 2, fls 3). Tornados as providências, a Capitania, enviou para o local do sinistro, o 2º Tenente Patrão-Mór, afim de proceder ao corpo de delicto, que deu como resultado ser necessário a urgente descarga da embarcação, para que aliviada, fosse possível encalhá-la e se verificar a natureza

14
Borsig

39

za da avaria. No mesmo dia, à tarde, com
parece à Capitania o Sr. Epaminondas Artigas,
acompanhado do advogado seu Dr. Guadalupe, com-
municando o facto, sendo-lhe dito que, pelos in-
formações do Patrão, M.º "Smyril" precisava
ser aliviado, afim de salval-o, ao mesmo tem-
po que se tornava necessário prestar a mestre
declarações por escrito na Capitania. O
dia seguinte, 3º feira, comparece à mestre e
presta as referidas declarações, constatando-
se ser urgente a descarga do navio, - como tam-
bem se constatou no Guilherme Weiss respons-
abilidade para com o portão (doe n.º 3), exi-
gindo-se-lhe, por isso, que facilitasse o serviço
de descarga, e, nesse sentido é o mestre porta-
dor de uma ordem oficial a Guilherme Weiss
ou ao seu representante, determinando a des-
carga do navio (doe. n.º 4). Não tendo sido
cumprida essa ordem, novamente, por tele-
gramma foi intimado Guilherme Weiss a ini-
ciar o serviço de descarga e comunicado ao
Agente da Capitania (docs nos 5, 6, 7, 8, 9, 10).
Obesmo assim não foi cumprida a deli-
nuciação da Capitania que obteve como res-
posta telegramma e carta de Guilherme Weiss
(docs nos. 11 e 12), vendo-se, pela carta, a des-
cortezia do mesmo representante em dar opí-
niões técnicas, à autoridade, muito diser-
cas das que foram estudadas e premedita-
das pelos que determinavam com responsabi-
lidade - inferindo-se d'ali - a desobediência
com a infração prevista no regulamento
dos Capitanias. Conforme se verifica pelos

demais documentos anexos em copia a este processo, a autoridade competente já não podia lançar mão de outros meios, se não o de mandar effectuar a descarga official, para que o navio fosse salvo, como também a carga, posta em abandono pelo interessado. Depois das declarações do mestre e do seu depoimento, dizendo que a respeito do navio só se entendia em Autorina com Guilherme Weiss por seu representante, como corriagnatario, no dizer do mestre (dep. de fls 7v, 8, 8v, 9), e depois de intimar a Rocha & Cia para effectuar a descarga do navio em Autorina, já que ninguém mais aparecia como responsável, fique resposta do representante da firma, de nada ter Rocha & Cia com o "Synrocé", no porto de Autorina e nem Guilherme Weiss. O Testemunha (7) apondo, affirma apresentando razões, ser o proprio Guilherme Weiss carregador e afretador do navio, negando-se o mesmo a que o navio fosse a outro corriagnado e chamando à si a responsabilidade de estadia em Autorina (dep. de fls 14 e 14v). Com essas pederros razões não só foi o pontão descarregado oficialmente, como multado em dois mil reis (2.000\$000) Guilherme Weiss pela infracção do art. 225 § 1º ao Regulamento, sendo providenciado para a cobrança executiva, visto que o representante de Guilherme Weiss não quis fornecer scencia da intimação. Resumindo-se o assunto, quer parecer que Guilherme Weiss, pelos

18
Boeh

depõimentos e documentos deste processo
não pode fugir a responsabilidade que me
ga ter, - estando comprometido na mo-
rósidade do salvamento do navio, na ava-
ria que soffreu a carga, punido por isso
com a multa de dois contos de réis (2.000,00)
pela infracção ao art. 225 ss 1º; por não ter
providenciado para a descarga do porto,
como também quer fazer que sobre si re-
cachen todos os despesas advindas com
a descarga do navio, mandada efectuar
pela Capitania, tendo em vista as razões
expostas. Seguem estes autos remetidos
ao dñ. o dñ. S. Dr. Juiz Federal a quem com-
pete decidir afinal.

Capitania dos Portos do Estado do Paraná,
Paranaguá 8 de Agosto de 1924.

Oscar de Boeha e Longo
Capm de Correia e dos Portos.

F

RAMESSA



As vito vrias do mez de Agosto
do anno de mil novecentos e vinte e quin-
to, faz-de omeceer destes autos ao
Meretissimo Senhor Doutor Juiz Fe-
deral, em Curitiba; que sejor este
termo. En, Paulo Antônio Ramessá, ge-
neral de Estatística, encarregado de es-
crever os autos, que execovi.





M²/M²

Ministerio da Marinha

Capitania dos Portos do Estado do Paraná

Em 26 de Julho de 1924.

Nº 145

Do Capitão dos Portos do Estado do Paraná
Ao Snr. Dr. Juiz Federal, em Curityba.



Assunto: Pontão "Aymoré" submergindo. Ao S. Procurador
Referencia: Telegramma numero 154. na Rep. da.

Pontaú 1.28 VII 924

1. Confirmando o meu telegramma sob nr. 154, que vos transmisi hontem, assim redigido:- "Recebendo comunicação "que pontão "Aymoré" carregando telhas fazia agua porto "Antonina vrg apes ouvir declarações mestre intimei agente "e carregador Guilherme Weiss effectuar descarga afim "salvar navio pt Nao sendo attendido intimei-o novamente "dando prazo vinte e quatro horas para inicio descarga "sem ser cumprida minha ordem vrg resultando graves con- "sequencias navio que esta submergindo vrg resolvi man- "dar effectuar descarga official carregando a quem de di- "reito despezas com esse serviço vrg afim tentar salvar "navio pt Para evitar mal entendidos cumpre-me vos com- "unicar eccerrido confirmando officio amanhã vrg proce- "dendo contra Guilherme Weiss acordo regulamento Capi- "tania e instaurando inquerito que vos remetterei pt At- "tenciosas saudações pt Borba, Capimar," -cumpre-me ter- "nar-vos conhecedor do que em realidade ocorre com o pontão "Aymoré", arrolado no porto de Rio de Janeiro e com licença para viajar para este Estado.
2. A embarcação em apreço, com 749 toneladas, chata de cimento armado, construída no Havre em 1923 e de propriedade da Companhia Brasileira de Navegação Progresso, com sede no Rio de Janeiro, estava recebendo carregamento de telhas da fabrica Ceramica de Pinhaes, de propriedade do Snr. Guilherme Weiss, que, em Antonina, não só é o carregador do navio, como tambem o agente respectivo.
3. Já o pontão tinha recebido cento e cincuenta mil telhas, quando se tornou necessaria a mudança de fundeadouro pa- ra prosseguir no carregamento. Effectuadas as manobras, o "Aymoré" bateu fortemente num corpo estranho, supondo-se

ser uma pedra, resultando dahi fazer agua em poucas horas, devido ao rombo soffrido.

4. Communicando-me o agente da Capitania a occurrencia, tomei as medidas necessarias ao sinistro, e providenciei para que o mestre do pontao viesse prestar as suas declarações nesta Capitania. Lavrado o termo de declaração, pude constatar, não só pelo que expoz o mestre, como tambem pela informaçao do 2º tenente Patraco-Mor, a quem fiz seguir immediatamente para o local do sinistro, logo que m'eu comunicaram, que tanto a carga como o navio ameaçavam sério perigo, competindo a Capitania interessar-se quer por uma ou outra parte.
5. Não se podia ayaliar a natureza da avaria, porque o pontao estava a meia carga, verificando-se, ainda, que a referida embarcação fazia muita agua a que as bombas de mao e a vapor não davam vencimento, tornando-se por isso necessário ser o pontão alliviado e encalhado em lugar seguro, afim de salval-o, bem assim, a carga.
6. Guilherme Weiss, por seu representante, não se movimentou nessa accão e apresentava difficuldades ao mestre no sentido da descarga, com visivel prejuizo para a embarcação que mais e mais fazia agua.
7. Intimei telegraphicamente, pela vez primeira, a que Guilherme Weiss procedesse a descarga immediata do "Aymore", não sendo attendido; uma segunda ordem lhe é dada com o prazo de vinte e quatro horas para iniciar a descarga, e, contudo, obstina-se afirma na mesma opiniao de não proceder a descarga, assumindo, assim, a grande responsabilidade da perca do pontao, prestes a submergir-se, porque as medidas que deviam ser tomadas de prompto, por minha ordem, não foram cumpridas, deixando transparecer a autoridade intenções menos escrupulosas por parte da referida firma.
8. E o mestre com a guarnição de seis homens, luctam para salvar a embarcação, impossibilitada de ser removida por estar carregada e de agua aberta, porém sem o auxilio em que se via a guarnição por mais de 48 horas, ainda que a embarcação não fosse abandonada, estava o mestre a vel-a quasi a submergir-se, porque lhe foi negado, categoricamente, o auxilio da firma carregadora e agente do navio.
9. Tentando ainda salval-o, com urgencia requisita o mestre um pratico e reboque para remover a embarcação, porém, por demais tarde, o pratico emprega todos os meios possiveis, verificando, entao, que com o "Aymore" carregado, seria em vão todo e qualquer esforço, visto que as bombas de mao e a vapor ja não davam mais resultado, pois a agua invadira completamente o pontao, em para

salval-o, já com probabilidade, importava sómente no alivio da carga.

10. Não mantendo mais entendimento algum com Guilherme Weiss, telegraphei ao agente da Capitania, mandando proceder a descarga official, procurando alliviar o navio com a melhor urgencia, correndo as despezas por conta da firma agente e carregadora, e, logo que estesjam terminados os trabalhos a vos me dirigirei, afim de que vos sirvaes sentenciar sobre a ordem do obrigatorio pagamento.
11. Instaurei inquerito, e fal-e-ei rigoroso, já tendo autuado Quilherme Weiss, incuso no artigo 225 do regulamento das Capitanias de Portos, pelo que pagaraá dois contos de reis (2:000\$000) de multa, maxima, porque se agravou, desobedecendo a minha ordem, ainda que advertido por mais de duas vezes.
12. Assim que terminar o inquerito vos farei a devida remessa.
13. Acaba de apresentar-se a esta Capitania o mestre do pontao "Aymoré", que além de prestar informes todos de acordo com a exposição que vos faço, declarou os máus tratos que com a sua guarnição tem soffrido a bordo, não se por parte do representante da firma em Antonina, chegando ao facto de lhe dirigir as mais offensivas palavras, senão como por um advogado, que, em termos descorteses e ameaçadores exigia do mestre permissão para proceder a uma vistoria judicial, a bordo, até agora sem conhecimento desta Capitania, -sendo provavel, segundo declarações do proprio mestre, ser impossivel evitar um attrito qualquer entre a guarnição e os offensores; ainda que eu lhe aconselhasse a mais severa prudencia para não prejudicar o decorrer do processo, cujo facto se me afigura grave, tais os acontecimentos desenvolvides.
14. Aproveite e enseje para vos renovar os meus protestos de muita estima e disticta consideração.

Oscar de Borba e Souza
Oscar de Borba e Souza
Capitao de Corveta e dos Portos

